



QUÉRCIA DIZ QUE CONSTITUINTE PRECISA
DE TRANQUILIDADE PARA TRABALHAR

Em entrevista à imprensa, concedida logo após a operação de desvio do Rio Jundiá, o governador Orestes Quércia falou ontem (8), no município de Mogi das Cruzes, que é preciso manter a tranquilidade nesta fase de transição, para que "a Constituinte possa trabalhar na decisão sobre o regime a ser adotado -- presidencialismo ou parlamentarismo -- e sobre a questão do mandato do presidente Sarney".

Indagado sobre sua posição pessoal, Quércia respondeu que, apesar de ser favorável ao presidencialismo na atual fase que o País atravessa, acatará totalmente a decisão da Constituinte. Acrescentou que, com relação ao mandato do presidente, participará em junho dos debates marcados pelo PMDB, que deverão resultar numa postura do partido. "No momento, o mais importante é trabalhar em conjunto para superar a crise, sem alarme e com absoluta tranquilidade", acentuou.

Quanto à questão relativa ao gatilho do funcionalismo, o governador enfatizou ter todo o interesse em defender os servigos, mas explicou que o Estado não tem condições de manter esse esquema de reajuste. Disse respeitar muito as lideranças do funcionalismo e reafirmou que a greve da categoria que estava sendo alardeada é parcial.